



## CARTA ABERTA AOS PARTICIPANTES DA FUNDAÇÃO ELETROS

### O Plano BD visa a proteção mútua e a solidariedade entre os participantes

DEZEMBRO/2023

É de se registrar que o objeto desta Carta Aberta é o de reforçar o caráter mutualista do Plano BD e que, em nenhum momento, tem o propósito de atingir a honra, a dignidade e/ou a imagem de quaisquer entidades e/ou pessoas jurídicas ou físicas. Caso, por alguma razão assim se entenda, manifestamos desde já nossas escusas.

O Plano BD-Eletrobrás é mutualista, ou seja, todos os participantes contribuem com uma cota ao longo de sua vida profissional, gerando um patrimônio financeiro que retornará para cada um de nós sob a forma de um valor de benefício, quando de nossa aposentadoria. Esse patrimônio deve ser o suficiente para cobrir os benefícios de todos os seus assistidos e pensionistas ao longo de suas vidas. Se esse patrimônio vier a se tornar insuficiente, o plano terá déficit e se for maior do que o necessário então haverá superavit.

O mutualismo requer que no caso de superavit, os valores excedentes sejam distribuídos para todos os participantes e que, no caso de déficits, os valores faltantes devam ser cobertos por todos os participantes.

Acontece que, desde fevereiro de 2020, uma submassa expressiva de participantes, autodenominados “blindados”, obteve na justiça uma tutela parcial de urgência suspendendo a cobrança das contribuições extraordinárias destinadas ao equilíbrio do Plano BD Eletrobras.

De acordo com informações solicitadas na Carta AABD-012/2023 de 18/11/2023 e fornecidas pela Fundação Eletros, essa submassa é composta por 690 participantes, com idade média em torno de 80 anos, o que corresponde a 46,6% do número total de assistidos e pensionistas do Plano BD Eletrobras, que em 31/10/2023, era de 1.480 assistidos (1086 aposentados + 394 pensionistas).

De acordo com a Fundação Eletros, o montante de recursos previsto em 2022, para fins de equacionamento de déficits do Plano BD, era de R\$ 51,1 milhões. No entanto, somente R\$ 21,0 milhões foram equacionados, o que significa dizer que 58,9% (R\$ 30 mi) do valor esperado não foi equacionado porque os descontos de contribuições extraordinárias desse grupo de assistidos estão suspensos por liminar da justiça.

O efeito dessa suspensão acumulava para o Plano BD Eletrobrás, em setembro de 2023, o montante de **R\$ R\$ 126.072.884,19**, descrito na Conta 1020101020000 - CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO. Este é o valor atual que deverá ser coberto por quem perder a ação.

Enquanto essa submassa está recebendo seu benefício integral, sem os descontos das contribuições extraordinárias, a outra submassa amarga descontos mensais de cerca de 29% de seu benefício bruto, com a previsão de aumento desses descontos em abril de 2024, devido ao déficit apurado em 2022, da ordem de R\$111 milhões.

O novo Plano de Equacionamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Eletros (CDE), prevê, conforme as normas, o equacionamento de R\$40 milhões desses R\$111 milhões, o que representará um adicional de 1,35%. Dessa forma, o montante de Contribuição Extraordinária totalizará mais de 30% do valor do benefício da Eletros a partir de abril de 2024.



Considerando que a saída líquida anual para pagamento de benefícios é da ordem de R\$200 milhões, a AABD convida todos os participantes do Plano BD Eletrobras a fazerem a seguinte reflexão: a quem interessa sangrar o Plano BD Eletrobras?

No nosso entendimento, quando uma parcela do conjunto está convencida de que seus direitos são diferentes dos demais e busca obter tratamento diferenciado em detrimento do todo, esse plano passa a ter sua identidade de direitos e obrigações heterogêneas em relação aos demais assistidos (Art. 7º da Resolução CNPC 41).

Portanto, atualmente existe uma submassa de participantes que possui direitos e obrigações heterogêneas em relação aos demais participantes, qual seja, o não pagamento de contribuições extraordinárias para fins de equilíbrio do Plano BD.

Diante disso, e no intuito de proteção mútua e solidariedade entre os participantes do Plano BD Eletrobrás, que estão empenhados em preservar seu patrimônio ao longo do tempo, foi formalmente recomendado por esta associação que a Fundação ELETROS desenvolvesse estudos de viabilidade para uma possível cisão do plano BD Eletrobras entre pagantes e não pagantes de déficits.

O patrimônio do Plano BD é de todos nós e entendemos que devemos trabalhar em conjunto para que não sejam seguidos caminhos que possam vir a inviabilizar o cumprimento do acordo celebrado entre as partes que é o de pagamento vitalício de benefícios para todos.

“Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso e  
trabalhar em conjunto é a vitória.”

Henry Ford.